ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6067

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ENTRE O RENO E O MOSELA

Os alemães lançaram um violento ataque

em que empregaram pela primeira vez fogos de barragem mas as tropas francesas repeliram-no por completo

O comunicado francês

PARIS, 12.—Comunicado oficial de 12 de outubro pela manhã: «A actividade dos elementos de primeira linha tornou-se extensiva, durante a noite, a varias partes da frente entre o Mosela e o Reno».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 12—O Alto Comando do Exercito comunica: «No oeste leve actividade de exploração e de artelharia. Fraca actividade da aviação, no Mar do Norte e no oeste. Num combate aereo ao sul de Lauterburg, foi abatido um avião francês».—(D. N. B.).

A marcha das operações

PARIS, 12.—A actividade alemã engloba, actualmente, toda a extensão da frente do Reno ao Mosela, e as tentativas de golpes de mão foram substituidos por pequenos ataques, locais, mas muito violentos.

Foi no sector do Mosela, no planalto situado a oeste do curso deste rio, que se efectuou o mais violento destes ataques alemães contra os postos franceses. Se este ataque não pôs em linha efectivos mais consideraveis de que os empregados nas precedentes tentativas de golpes de mão, ou sejam os efectivos duma companhia, foi, no entanto, apoiado por fogo nutrido de armas automaticas e precedido de breve mas violenta preparação de artilharia.

De resto, os alemães empregaram, pela primeira vez, fogos de barragem, alvejando a posição em foco, por detrás, á direita e á esquerda com tiros intensos. A-pesar dos meios empregados, o ataque alemão malogrou-se completamente depois de duelo violento que durou algum tempo e que causou relativamente perdas importantes aos agressores. Estes não conséguiram prender nenhum francês.

No resto da frente, além dos fortes golpes de mão desencadeados aqui e acolá, com menos violencia do que no sector do Mosela, a actividade das patrulhas alemãs continua sem interrupção. A artilharia inimiga continua os seus tiros de castigo, umas vezes ligeiros sôbre as retaguardas das primeiras linhas francesas, outras vezes mais severos e nutridos, como preparação e apoio dos golpes de mão. Por seu lado, a artilharia francesa não está inactiva e alveja os exploradores e os executantes das tentativas de agressão imediatamente depois destes lhe terem sido assinalados pelos elementos avançados. Todas estas operações revestem caracter muito desconexo. Desenvolvem-se actualmente em toda a extensão da frente, ou seja da região a leste dos Pequenos Vosges á linha do Lauter e ao saliente de Wissenburgo, e deste maciço montanhoso até ao curso do Reno. As condições atmosfericas são muito desfavoraveis. Chove sem parar e as chuvas pairam a pequena altitude.

Consequentemente, a actividade da aviação foi muito reduzida. Não se avistou durante o dia de ontem, nenhum avião de reconhecimento alemão. Confirma-se, por outro lado, que, anteontem, um daqueles aparelhos foi abatido sobre as linhas francesas. Aproveitando algumas abertas, alguns aparelhos franceses levantaram, vôo e regressaram ás bases com importante colheita de documentos fotograficos.

A agressividade do inimigo e as más condições atmosfericas conservam as tropas francesas na defensiva.

No momento em que o inimigo mostra, pelos ataques repetidos, a sua preocupação de fazer prisioneiros e adquirir, a todo o custo, informações sobre as intenções francesas, não ha motivo para cooperar nas suas intenções desencadeando novas progressões. Nesta ordem de ideias desmente-se formalmente nos circulos militares autorizados, a informação, de origem estrangeira, segundo a qual os postos avançados franceses teriam sido levados até á confluencia do Sarre e do Nied, a noroeste de Sarrelouis.—(Havas).

GLORIA SEM LOUROS

A mocidade francesa — a de 1939 — não se delicia nem se embala com a literatura de guerra. Um jovem que se bate, um pouco além da linha Maginot, numa carta ácida que escreveu a René Benjamin, diz o seguinte:

— «Nós que somos mobilizados não apreciamos por aí além que certos senhores importantes, sentados em confortaveis cadeirões academicos, façam epopeia com os nossos actos».

Deduz-se desta passagem, o quê?

Quando concluiu a guerra de 1914, os soldados vencedores, no regresso aos seus lares, traziam consigo a crença de que a vitoria se desataria em pomos de ouro, em dôces abraços de fraterno convivio. Breve se desiludiram, porque a paz que lhe ofereciam trazia no seu ventre os frutos daninhos da revolta, do descontentamento, da incerteza e da miseria.

— Foi para isto que nos batemos?...

As ideologias que sobrevoaram as cruzes dos cemiterios reanimaram, por um instante, as coleras fatigadas e as aspirações amortecidas. O desespêro crispou os rostos e as palavras saíram das bocas fumegantes de ameaças.

— Somos vitimas da decrepitude de nossos pais e avós que nos enganaram com o estilo heroico das suas metaforas fulgurantes, incendiarias...

Houve uma hora em que se chegou a admitir a possibilidade de renegar inteiramente do passado, atirando para bem longe com todas as lembranças e altas memorias que o sagravam para a admiração dos vindouros. Imaginou-se um «homem novo» criado no sonho e lançado aos rumores e aventuras da existencia, como um navegante que explora um mar desconhecido. O «homem novo», porém, nunca saíu da clausura em que expiram as quimeras que nascem dum sopro e esbarram no irreeal.

— Ficaremos, então, condenados a perpetuo exilio, na propria Patria, divagando entre sombras exangues — as sombras dos que caíram nos campos de batalha, dando a vida por um reino imaginario?...

Nestas e noutras reflexões provocadas pelo desalento, os excombatentes de 1914 consumiram o capital das suas conquistas.

— Possam ao menos os nossos filhos, se passarem pelo que nós passámos, evitar os sarcasmos do heroismo recomendado pela eloquencia belica e pelo academismo tropego e valente!

O soldado de 1939 deseja permanecer estranho á filarmonia dos que o celebram patrioticamente, atribuindo-lhe os sentimentos absolutos dos capitães de Corneille.

— Guardem os paraliticos para si a sua paralisia, deixando-nos em paz com as tremulas exortações do seu valor impotente!

Pela primeira vez, a historia tem de contar os feitos duma gera-

---

A acção dos aviões

A eficacia da D. C. A. alemã

LONDRES, 12.—Segundo declaram os aviadores ingleses, as peças anti-aereas alemãs têm um alcance eficaz e certeiro a uma altura de 6.300 metros.—(Exchange Telegraph).

Bases aereas alemãs descobertas pela aviação inglesa

LONDRES, 12.—Os segredos mais bem guardados e as surpresas mais secretamente planeadas pela Alemanha, vão sendo desvendados e postos a claro pelos aparelhos fotograficos dos aviões de reconhecimento ingleses. As bases aereas «secretas» instaladas ao longo da costa noroeste da Alemanha encontram-se sob a constante vigilancia dos pilotos ingleses. Segundo se crê, a Alemanha tencionava fazer uso delas a-fim-de lançar ataques aereos á navegação do Mar do Norte e do Canal da Mancha, bem como, para ponto de partida de «raids» sôbre a Inglaterra. Porém, logo desde o principio da guerra, elas demonstraram ser por tal forma vulneraveis aos ataques mergulhantes dos aparelhos de bombardeamento ingleses que os alemães tiveram de ordenar a evacuação da sua vizinhança. Dizem os jornais que a estrada calcetada de 10 quilometros que liga Sylt á costa alemã tambem foi bombardeada pelos aparelhos das Reais Forças Aereas Britanicas.—(Exchange Telegraph).

A invasão da Polonia

O comunicado alemão

BERLIM, 12.—O Alto Comando do Exercito comunica: «A leste, na Polonia Central, foi alcançado o rio Bug em varios pontos».—(D. N. B.).

Nucleos polacos continuam a lutar contra os russos

MOSCOVO, 12.—A radio sovietica confessa que importantes forças polacas continuam ainda resistindo nas florestas de Bialowicz, cêrca da fronteira russo-polaca.—(Exchange Telegraph).

As perdas alemãs na campanha da Polonia

ZURICH, 12.—O «Arbeiter Zeitung» publica uma estatistica confidencial do ministerio da Guerra alemão sôbre as perdas germanicas na Polonia. Começa por observar que alguns dias depois de 30 de junho de 1934, a proposito do caso Roehm. Hitler declarou no Reichstag que o numero de execuções era de 6. Algum tempo depois a Imprensa do Reich confessava que o numero dos executados atingia 70. Reconheceu-se, universalmente, depois que o numero exacto das execuções elevava-se a 1.200.

O jornal deduz que os numeros apresentados por Hitler quanto ás baixas na Polonia, não são dignos de credito, principalmente atendendo a que a resistencia polaca foi encarniçada. De acôrdo com o referido relatorio confidencial, as baixas alemãs na Polonia atingiram 91.278 mortos, 63.417 feridos graves e 84.938 feridos de menor gravidade. No decurso das operações os alemães teriam perdido 190 «tanks» e 361 ficaram sériamente avariados. Acrescentam 89 aviões de caça, 216 bombardeiros ligeiros e 107 bombardeiros pesados e mais 9 aparelhos de observação.—(Havas).

O petroleo da Galicia

AMSTERDÃO, 12.—O jornal «Telegraaph» publica a noticia segundo a qual os campos petroliferos da Galicia vão ser imediatamente explorados pelos alemães.—(Exch. Teleg.).

Vida desportiva

CAMPEONATOS ESCOLARES

Está a Associação de Football de Lisboa animada da melhor boa vontade no sentido de conseguir obra util.

Pelo nosso lado, e por varias vezes, temos dito da necessidade de arripiar caminho, enveredando por outra orientação, tendente a fazer jogadores. Para se jogar bem á bola é preciso haver praticantes.

Antigamente, o «football» lisboeta era servido pelas camadas populares, nos quartos «teams», e pelas escolas, nas respectivas competições. Tudo isso morreu. Pretende-se intensificar agora a acção dos juniores. E', portanto, a altura de nos recordarmos dos Campeonatos Escolares que tão bons serviços prestaram á causa. Porque não toma a Associação de Footbal de Lisboa esse encargo, demolindo ou tentando demolir, pelo menos, todas as dificuldades que se apresentem?

CRISE DE JOGADORES

Ha uma tremenda falta de jogadores. Os clubes não os fazem. Os rapazes não têm, hoje, como antigamente, a Junqueira ou as Escolas, para se darem á pratica da bola. Consequencia: os clubes vêem-se na dura necessidade de buscar fora aquilo que não conseguem dentro das suas instituições.

O pior é que isso provocou a «alta de preço». Jogadores que, em tempos idos, não seriam integrados numa quarta categoria, são hoja transaccionados por meia duzia de contos. Assim, dizem os dirigentes dos clubes modestos, tudo é impossivel. E nós preguntamos:

— Pode este estado de coisas continuar?

T. S.

NATAÇÃO

O encerramento da época no Casa Pia

O Casa Pia Atletico Club realiza, no proximo domingo, pelas 9 e 30, na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, um festival de natação de encerramento de epoca. As provas a disputar são as seguintes:

Veteranos — 33 metros bruços e 33 metros livres. *Principiantes* — 50 metros livres. *Infantis* — 33 metros bruços e 33 metros livres. *Inscrição livre* — 50 metros «sprint», 100 metros bruços, 33 metros mariposa, 50 metros 3 estilos, estafetas 4x16 metros entre infantis, juniores, e principiantes «handicap».

Apresentação das escolas do Algés e Dafundo

O festival inter-socios, organizado pelo Sport Algés e Dafundo, para apresentação das escolas deste ano, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas. Acham-se inscritos cêrca de 120 concorrentes.

Taça «Herbert Good»

Na secretaria do Sporting Club de Portugal encontra-se aberta a inscrição para todos os associados que desejarem disputar a taça «Herbert Good».

A primeira prova, a de natação, efectua-se já no proximo domingo, pelas 10 horas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, juntamente com as provas finais do encerramento da epoca de natação, no Sporting.

CICLO-TURISMO

O 2.º «rallye» do Gremio do Alto do Pina

Dividido em duas tiradas, uma de manhã e outra de tarde, o que é inédito no nosso país, efectua-se no domingo, dia 22, o 2.º «rallye» ciclo-turista do Gremio do Alto do Pina.

O vencedor da 1.ª tirada, independentemente do premio que lhe será conferido, envergará durante a 2.ª «étape», um distintivo ou coisa que o valha, significativo da primeira classificação. Este distintivo será possivelmente a «camisola amarela» (inédito em ciclo-turismo). O percurso, como de costume, será secreto. As médias horarias admitidas serão de 14, 16 e 20 quilometros. A partida será dada na Praça dos Restauradores, pelas 8 e 30. Como premios teremos: 3 taças em prata e 5 artisticas medalhas.

PELOS CLUBES

Varias noticias

No Belenenses está aberta a inscrição, em juniores, no «football».

— A secção de «hockey» em campo do Benfica faz os seus treinos, nas Amoreiras, ás quartas-feiras, depois das 16 horas.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão de Fados preferido pela Sociedade Elegant

HOJE — Noite da Moda

Inauguração da Epoca de Inverno

Programa Extraordinario: Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, Emilia Araujo (estreia), **ALBERTO COSTA,** Julio Proença, Joaquim Campos, Francisco dos Santos e Xavier Pinto. **Solos de viola por ALFREDO COSTA.** Variações á guitarra por **Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira** e **Emilio Janoiro.—Entrada 2$00. Consumo 2$50. Jantares a 12$00. — O melhor Fado só no RETIRO DA SEVERA!!!**

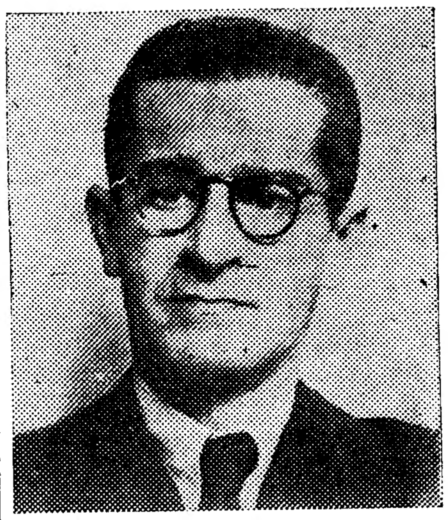
CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676

HOJE: Arminda Vidal, Maria Pereira e Joaquim Geraldes. Entrada franca. Consumo 1$30.

AS COMEMORAÇÕES DO DUPLO CENTENARIO

«A guerra não diminuirá a concorrencia de visitantes brasileiros»

— afirmou-nos o dr Augusto de Lima Junior



DR. AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Chegou hoje a Lisboa o paquete brasileiro «Raul Soares». A bordo vinha o conhecido escritor e historiador brasileiro dr. Augusto de Lima Junior que esteve em Portugal, como delegado do seu governo, quando da trasladação dos restos dos «Inconfidentes», e que vem agora, em nome do presidente Getulio Vargas, organizar a representação do Brasil nas comemorações dos centenarios da Independencia e da Restauração.

Num banquete que lhe foi oferecido no Rio de Janeiro, pela Camara Portuguesa de Comercio, o dr. Lima fez a seguinte declaração:

— O presidente Getulio Vargas encarregou-me de transmitir a Carmona e a Salazar que o Brasil observou estricta neutralidade em face do conflito europeu, mas que a mesma seria quebrada se, porventura, Portugal fôsse ameaçado ou invadido.

Isto fez com que a chegada do ilustre brasileiro despertasse ainda maior interesse.

A bordo, estiveram os srs. Thompson Flores, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, em nome do sr. embaixador; Gastão de Bettencourt, pelo sr. Antonio Ferro, director do Secretariado Nacional; visconde de Marco e outras entidades.

Depois do desembarque, o sr. dr. Augusto de Lima Junior disse-nos que vinha a Lisboa para auxiliar o embaixador sr. dr. Araujo Jorge na organização da parte brasileira das comemorações centenarias:

— Espero, dentro de pouco tempo, assentar com o ilustre representante diplomatico do Brasil as bases necessarias para ajustar o programa brasileiro ao da grande comissão portuguesa, de modo que a nossa participação corresponda aos desejos expressos pelo governo de Portugal.

Salientou que o presidente Getulio Vargas quis demonstrar a sua especial atenção ao assunto, designando para superintender nos trabalhos de preparação brasileira o chefe do seu gabinete militar, sr. general Francisco José Pinto:

— Trata-se dum ilustre militar que é uma das figuras de maior relêvo no Exercito e nos altos circulos sociais brasileiros, e que tem desenvolvido uma actividade incansavel, para assegurar ao meu país uma representação condigna.

Uma informação interessante:

— Dentro de pouco tempo vamos começar a construção do pedestal da estatua de Pedro Alvares Cabral que vamos oferecer ao povo português e que já está sendo fundida nas oficinas Lombardi de S. Paulo.

— Quanto ás instalações brasileiras na Exposição do Mundo Português...

— Aceitamos com muito prazer a parte que nos foi destinada no grande pavilhão que se está construindo em Belem.

Falámos das possiveis repercussões da situação europeia:

— A guerra não diminuirá a concorrencia de visitantes brasileiros, porquanto os nossos proprios navios da linha europeia e os que recentemente adquirimos nos Estados Unidos bastarão para manter com regularidade os transportes entre os dois países.

Falámos das relações luso-brasileiras, e o ilustre viajante disse não ser necessario «acrescentar nada ao que já tem sido amplamente divulgado quanto aos sentimentos de afecto do Brasil por Portugal»:

— São bem conhecidas as expressões desses sentimentos pelas palavras dos homens mais eminentes do Brasil e do nosso ilustre embaixador sr. dr. Araujo Jorge, interprete autorizado do carinho brasileiro para a grande patria de origem da nossa patria.

Disse-se muito agradecido á Imprensa portuguesa pelas referencias que lhe têm sido feitas, e afirmando que conta que os nossos jornalistas serão sempre grandes colaboradores dos dois governos «na obra benemerita duma aproximação cada vez maior entre os dois países».

Sabemos que o sr. dr. Augusto de Lima Junior — que ás 16 horas esteve na embaixada brasileira a apresentar cumprimentos — tenciona demorar-se até partir para o Brasil o ultimo caixote da representação brasileira na Exposição do Mundo Português, e que, emquanto estiver em Lisboa, tenciona publicar dois livros que já traz escritos: «Historia da arte portuguesa colonial no Brasil» e «A Capitania do Ouro — origens e formação».

APRENDA A DANÇAR

Lições, Treinos, com senhoras, **desde 5$00.** Horas á escolha Prof. Machado. — **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º, ao Rossio.** Telef. 22465.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

DALIA Chapéus modêlos **VESTIDOS**
Av. da Liberdade, 236, 1.º
Continua com a sua exposição de modêlos adquiridos nas melhores casas de Paris.

Correio Aéreo

Partida de Lisboa: Todos os Domingos para:
Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-feiras.
AERO-PORTUGESA
33, Rua do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Portugal Perene

PEDRO GIL apresenta as bases para um acordo comercial, cultural e financeiro com o Brasil e defende a tese duma aliança Luso-Brasileira.
FERRO ALVES discute as nossas relações com a Espanha, Inglaterra e França.
Um livro sensacional. Preço oito escudos

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Angelina de Sá Coutinho Sotomaior, D. Eugenia Santa Marta (Andaluz), D. Maria do Carmo de Avilez (Reguengos) e D. Lidia Rodrigues Lourenço, e as meninas Estela Augusta Carneiro Freire e Fernanda Serrenho Sena.

MEIAS FINISSIMAS
em pura sêda animal a 13$50
só no Campião das Meias
R. Serpa Pinto, 16 D.
(ao Chiado)

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13. — S. Eduardo, rei de Inglaterra. Comemoração da ultima aparição em Fátima, em 1917.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fátima para a do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus, em Carnide.

Igreja de Fátima, ás 12, missa solene, por musica, a Nossa Senhora; ás 21, Terço do Rosario e pratica.

Devoção a Nossa Senhora de Fátima nas igrejas do costume.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

Exames de aptidão

As provas da 2.ª época dos exames de aptidão do Instituto Superior de Agronomia, iniciam-se no dia 16, na sede daquele estabelecimento de ensino, na tapada da Ajuda, pela seguinte ordem: dia 16, ás 9 e 30, matematica; dia 17, ás 9 e 30, ciencias naturais, e ás 15, fisico-quimicas; dia 18, ás 9 e 30, ciencias naturais, e ás 15 horas, fisico-quimicas.

Procuradoria dos Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 6657

Dr. Vasconcelos Dias (SOBRINHO)
Retomou a Clinica
Rua Ivens, 26, 1.º

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
Lanches para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas
Telefone 2 1112

AMADORES FOTOGRAFICOS
Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na **FOTO ACHILLES.**
Preço das cópias:
6,5 × 11 $70
6 × 9 $50
4 × 6,5 $40
A revelagem dos rolos é grátis.
Avenida Almirante Reis, 1-1.º
LISBOA
(Aberta aos domingos)

Electro Lisboa, L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568
Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas
A pronto e a prestações
Reparações em todos os receptores de Radio

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

TEATROS E CINEMAS

A ofensiva contra os açambarcadores

Uma nota da União Nacional

A comissão concelhia da União Nacional pede-nos a publicação da seguinte nota:

«A comissão concelhia de Lisboa da União Nacional, para dar cumprimento á deliberação tomada na sua ultima sessão, como consta da nota oficiosa publicada na Imprensa, em 7 do corrente, que considera culpado do maior delito todo o filiado da U. N. que oficialmente fôr reconhecido autor de actos especulativos, contrarios ao interesse publico, resolveu propôr a quem de direito a desfiliação de todos aqueles que façam parte de firmas ou directamente tenham incorrido em tal agravo».

No distrito de Viseu

Tendo chegado ao conhecimento da Policia de Viseu que os abusos no aumento dos generos de primeira necessidade se fazem sentir dia a dia, perturbando a vida economica dos habitantes do distrito, principalmente das classes pobres, o comando daquela Policia pede a todos que tenham conhecimento de tais abusos que os comuniquem verbalmente ou por escrito á respectiva sede, onde os agentes encarregados do serviço de fiscalização serão implacaveis no cumprimento do seu dever.

A «FESTA DA RAÇA»

A embaixada de Espanha, por motivo da «Festa da Raça», mandou rezar hoje, na igreja de S. Roque, uma missa a que assistiram, além do sr. D. Nicalás Franco, os srs. embaixador do Brasil, ministros da Argentina, de Cuba e do Mexico; dr. Costa Carneiro, do ministerio dos Negocios Estrangeiros; consul geral e vice-consul de Espanha, e pessoal da embaixada e do consulado, professores do Instituto Espanhol de Lisboa, membros da colonia, etc.

No palacio da embaixada, em Palhavã, foi depois oferecido um «Jerez de honra». Esta tarde realiza-se um chá, no Centro Espanhol e, á noite, na Casa de Espanha, um jantar de «Prato unico».

Relações ferroviarias luso-espanholas

Após a abertura da fronteira de Valencia de Alcantara, na linha de Lisboa a Madrid, abriu tambem a de Barca de Alva, unica que faltava pôr em serviço, e que liga directamente o Porto a Salamanca.

Parece que está para muito em breve a inauguração do serviço de passageiros da nova linha Ayamonte a Huelva, já aberta ao transporte de mercadorias. Esta linha é o prolongamento natural da do Barreiro a Vila Real de Santo Antonio.

Ha muitos anos que estava em construção e dará ligação directa de Lisboa a Sevilha.

EXPEDIÇÃO COLOMBO

O prof. Eliot Merison, director da Expedição Colombo e socio efectivo da Sociedade de Geografia de Lisboa, esteve ontem na sede deste organismo, onde estudou alguns documentos das viagens do celebre navegador.

O prof. Merison fará nas salas daquela colectividade uma conferencia sobre as suas investigações.

Morto num choque de veículos

O lavrador Francisco Sebastião de Carvalho, de 41 anos, do lugar do Pó (Bombarral), ficou gravemente ferido esta madrugada, por ter a camioneta em que seguia para o norte chocado com outra, á entrada de Torres Vedras.

Conduzido ao hospital de S. José, morreu pouco depois de dar ali entrada.

MATRICULAS

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, continua aberta, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, a matricula para novo curso de habilitação didactica do metodo de João de Deus. A primeira lição realizar-se-á no proximo dia 23, ás 21 horas.

GUERRA MAIO

Retirou para a sua casa de Freixeda do Torrão (Beira Alta), acompanhado de sua esposa e de seus filhos, o nosso estimado colaborador sr. Guerra Maio, secretario da Camara Portuguesa de Comercio, de Paris.

Atrás do reposteiro

Do Porto, onde se encontra, informa-nos o actor Estevão Amarante que no dia 30 de novembro termina o seu contrato com a Companhia Teatral Portuguesa, desligando-se em seguida daquele organismo teatral.

— Segundo informações que vieram a publico, o teatro Nacional vai ser novamente adjudicado á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que deve inaugurar a epoca nos primeiros dias de novembro com a reposição duma peça historica.

— Dentro de breves dias ficará resolvida a proxima reabertura do teatro do Gimnasio, com uma companhia que ali trabalhará até ao regresso a Lisboa da actriz-empresaria Maria Matos.

— Encontra-se já restabelecida a actriz Maria Oliveira que ainda recentemente, fez parte da companhia Adelina-Aura Abranches e se encontra presentemente livre de quaisquer compromissos artisticos.

— O teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Rainha, vai ser provido de todos os cenarios indispensaveis ao seu regular funcionamento.

— As obras que vão fazer-se no palco do Aguia de Ouro, do Porto permitirão que ainda durante esta temporada aquele teatro possa funcionar com uma companhia teatral privativa da sua empresa.

— Regressou a Lisboa o empresario portuense sr. Alvaro Pires.

— Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida o actor Ricardo Santos Carvalho, que seguiu para o Porto com a companhia que estava a trabalhar no Variedades.

— No Republica, do Rio de Janeiro, realiza amanhã a sua festa artistica a vedeta portuguesa Beatriz Costa, com a estreia naquela cidade, da revista «Rosmaninho», original de Silva Tavares e Mario Marques.

— Começam amanhã, no Avenida, os ensaios da peça «Aljubarrota», que vai ser representada, no dia 29, no Trindade, em festa artistica do actor Joaquim Miranda.

— Pensa-se em fazer a reposição, no Porto, da opereta em tempos representada no Politeama, «Capa e batina», depois das representações das revistas «Na ponta da unha» e «Porto ao Sol».

— A companhia de Maria Matos faz a sua estreia no Casino Antartica, em S. Paulo, com a peça «A velha rabugenta».

— A reaparição, no teatro, do actor Erico Braga far-se-á numa companhia de comedias, cuja organização vai começar a fazer-se brevemente.

— Vindo de Evora, com sua familia fixou residencia em Lisboa o escritor teatral João de Vasconcelos e Sá.

— Está de luto pelo falecimento de sua mãi o secretario teatral João de Figueiredo.

— Não se confirma nenhuma noticia dando como contratados quaisquer novos artistas para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Será no Coliseu e na opereta «O Salto da Morte» que fará a sua estreia, no teatro, o artista cinematografico Oscar de Lemos. Os cenarios desta peça são de Luiz Salvador e Reinaldo Martins e o guarda-roupa está a ser confeccionado pela «costumiére» D. Isaura Paiva.

— Sabemos que a actriz Adelina Abranches aguarda a chegada a Lisboa de sua filha Aura Abranches, para encetarem ambas o prosseguimento dos negocios da sua companhia, não sendo, portanto, verdadeira as noticias que, acêrca dela, se têm publicado, dando-a como indicada para varios elencos.

— Terá grande alteração o repertorio que vai ser representado no Apolo pela organização artistica que tem como principal animadora a actriz Hortense Luz, com a colaboração de varios elementos do nosso teatro, entre eles diversos autores.

— Uma das personagens do filme «O João Ratão» é desempenhada pelo artista imitador Daniel Martins.

«O João Ninguem» no Variedades

Em duas sessões, reaparece hoje, no Variedades, a celebre peça popular, «O João Ninguem», em 3 actos, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, cuja distribuição é a seguinte:

«João Ninguem», protagonista, Mirita Casimiro; «Guilhermina», Filomena Lima; «Tia Genoveva», Luiza Durão; «Perpetua», Humilta de Macedo; «Maria do Ceu», Maria Florinda; «Aninhas», Zita Trindade; «Teresa», Evangelina Bastos; «Manuel da Rua», Rafael Marques; «Padre Antonio», Antonio Silva; «Sargento Ismael», Jorge Gentil; «Chico d'Adiça», Costinha; «Luiz», Alberto Reis; «José Brôa», Pereira Saraiva; «Vicente», Reginaldo Dparte e «José Bernardo», José Amaro.

«A volta ao mundo por um tostão», no Odéon e no Palacio

Fernandel, que já está combatendo pelo seu país, continua divertindo todos os povos onde se exibe o cinema francês. Os seus filmes têm graça, mas têm tambem espirito, o admiravel espirito gaulês e boa arte porque Fernandel é um artista de expressão e de dicção. Em «A volta ao mundo por um tostão» faz rir até ás lagrimas, o que sem exagêro acontece, por exemplo, quando veste, por engano, a casaca de prestidigitador, interrompendo um concerto de piano com a aparição de pombos e coelhos. Além de Fernandel aparecem no gracioso filme outros bons artistas, como Josette Day, Marcel Vallée, André Roanne, etc. E entre os complementos figura um jornal da guerra já com actualidade. — *Visor 39.*

Alegria, assombro e animação esta noite no Coliseu

O Coliseu proporciona hoje a todo o publico um espectaculo igual aos melhores que, no genero circo e «music-hall» se realizam lá fora, com atracções estreadas recentemente e por preços como nunca se fizeram nem entre nós nem no estrangeiro. Programa cheio de maravilhas e com palhaços. Aproveitem, pois!

HOJE, NO POLITEAMA: DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS

«BRIGADA INVISIVEL» e «CRONICA DE GUERRA»

Um espectáculo que, pela sua elevada categoria, se recomenda ao publico

Os programsa duplos do Politeama disfrutam duma grande fama, junto do publico. O que hoje apresenta em estreia, distribuido pela «Aliança-Films», vai causar verdadeira sensação. Constituem-no dois filmes de rara envergadura e violenta emoção:—«Brigada Invisivel» e «Cronica de Guerra». Os titulos revelam a natureza dos seus entrechos, qualquer deles verdadeiramente apaixonante e realizado com todos os recursos para proporcionar ao publico um espectaculo de constante espectativa e intensa emoção.

O primeiro — «Brigada Invisivel»—é um espantoso filme de acção trabalhado com prodigiosos motivos de palpitante interesse. Através da sua intriga, cujo relevo e intensidade dramatica são do melhor que o genero aventuras nos tem dado, assiste-se á odisseia, perigosa e acidentada, duma brigada de espiões estrangeiros em luta com a contra-espionagem americana. E' um duelo de gigantes, em que triunfa o mais heroico e arguto. Situações tenebrosas, crimes, ciladas e outros episodios alucinantes, tudo, em quanto o genero é pródigo, se sucede num ritmo nervoso, admiravel, empolgante. O desempenho é modelar. Interpretam os principais papeis, com o brilho de sempre, Ralph Bellamy e Fay Wray.

O outro filme—«Cronica de Guerra»—constitue outra maravilha de realização, forte, original, em que se reunem gloriosa façanhas dum imperio em luta, sem treguas, contra um poderoso exercito invasor... E' um filme sem ficção! Muitos dos seus aspectos dão-nois uma visão esmagadora, inapagavel, do que é um bombardeamento aereo e o sinistro crepitar das metralhadoras. A acção desenrola-se em volta duma endiabrada jornalista e dum reporter cinematografico, dum jornal de actualidades, que tomam o rumo da China, para fazerem a reportagem da guerra... A breve trecho, porém, vêem-se envolvidos nas garras duma tenebrosa quadrilha de «gangsters», que provoca crimes, roubos e horriveis bombardeamentos, para melhor satisfação dos seus repelentes apetites.

«Cronica de Guerra» é um filme raro, violento e maravilhoso, sob o ponto de vista de realização e desempenho. A beleza visual deste notavel filme, em que cada episodio mais adensa o seu desfecho, resulta, tambem, do primoroso desenho das figuras a cujo destino nos sentimos presos, dominados, pelo poder de vibração e inprevisto dos seus lances.

O programa de hoje, do Politeama, é dos que, sem exagero, se pode classificar excepcional.

VARIEDADES Hoje ás 8,15 e 10,15 h.
O JOÃO NINGUEM
Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Chapéus Pedrosa
Consciente de que apresenta a melhor colecção de chapéus modêlos para a presente estação, convida as suas estimadas clientes a visitar a sua casa, na
Rua Aurea, 248
SALÃO AUREO

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Quando canta o coração (Cocoanut Grove) com Fred Mc. Murray e as maiores notabilidades de «Music-hall»
Metro-jornal da guerra

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Engano Nupcial com Carole Lombard, Cary Grant e Kay Francis

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
ESTREIA
Cronica de guerra com James Craig
Brigada invisivel com R. Bellamy e Fay Wray

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A casa do maltez com Viviane Romance, Pierre Renoir e Louis Jouvet

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A volta ao mundo por um tostão com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2 homens e uma mulher com Mireille Balin e Raymond Rouleau
Documentario da guerra do «Eclair Journal»

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Disco 413
Regresso ao lar
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
No Terraço e no Salão
A dança dos milhões
Conde... sem corôa

TERRASSE — Telef. 2 9017
Doida por musica
Heroinas do espaço

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Sob a metralha
O inferno de Xangai

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Doida por musica
Heroinas do espaço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
A Fortaleza de Varsovia
Ao som das violas
Fortalezas invisiveis
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O MENSAGEIRO
Actualidades FOX

A Finlandia, pais de equilibrio

Se o tratado de Versailhes, os principios que o informaram e a carta politica da Europa que consagrou tivessem ainda um defensor, bem poderia ele invocar o exemplo da Finlandia. Acontece que a propaganda alemã demonstrou, ha muito, que os homens que, nessa altura, trabalharam para a paz e para a organização do continente europeu eram irremediavelmente analfabetos. Como os vencedores, por egoismo nacional ou paixão partidaria, deixaram correr e triunfar a tese dos vencidos, não podem queixar-se de sofrer-lhe agora as consequencias.

Um dos campeões da causa finlandesa, Arwidson, definia, ha mais dum seculo, a posição especial da sua patria dizendo: «Nós não somos suecos; não podemos tambem transformarnos em russos. Devemos continuar a ser finlandeses». A Finlandia, que a vitoria dos aliados aceitou e consagrou como nação independente, pôde demonstrar, nos ultimos vinte anos de uma existencia relativamente tranquila, que reunia todas as condições para viver e para prosperar.

Três milhões e meio de habitantes, espalhados por uma superficie de quasi quatrocentos mil quilometros quadrados, afirmam orgulhosamente o seu particularismo e o seu direito a uma existencia livre e independente.

Com uma economia prospera e solidas finanças, com uma organização social equilibrada e um sistema politico digno, conseguiu dominar as crises ciclicas que lhe impunham as infiltrações de elementos extranhos.

Pela indole da população, caracteristicas da vida local e tendencias das classes dirigentes aproxima-se mais dos escandinavos, seus vizinhos a ocidente, do que dos russos.

Quando a ameaça sovietica se concretizou, ha dias de novo, sob a forma de grandes concentrações militares na fronteira, os finlandeses fizeram saber que nenhum compromisso tomado pelos seus representantes seria valido sem a aprovação do Parlamento. A Finlandia tem resistido, eficazmente, a todas as tentativas de implantação de regimes estranhos ao sentimento nacional, e essa não é, decerto, das suas menores virtudes. A sua estrutura rural, harmoniza-se com o funcionamento normal de instituições impermeaveis ás investidas demagogicas.

A fidelidade que sempre manifestou á S. D. N. e aos principios do pacto constitue, no plano internacional, o reflexo do seu equilibrio politico interno. As dificuldades que teve de resolver com os vizinhos, submeteu-as, confiadamente, ao organismo cuja regra aceitara. Foi o caso das suas divergencias com a Suecia, por causa das ilhas Aaland, e com a Russia, por causa da provincia de Carelia.

O grande perigo para a Finlandia, numa hora em que todas as energias da nação deviam conciliar-se para fazer face á ameaça externa, está na diversidade de influencias que a perturbam. Ha uma «élite» intelectual de suecos que detem o predominio nas escolas e nas universidades; ha um grupo poderoso de germanofilos que, independentemente das afinidades de cultura e de tendencia com os alemães, recorda o auxilio prestado por von der Goltz na luta pela independencia; ha, finalmente o residuo, da influencia sovietica que não pôde subverter o país mas deixou nele largas camadas de adeptos e simpatisantes. Os exemplos, ao mesmo tempo proximos e eloquentes, da Checo-Eslovaquia e da Polonia, não são de molde a tranquilizar os que vêem, com emoção, a resistencia da Finlandia á pressão dos sovietes e desejariam que ela triunfasse.

A questão da lingua e do ensino constituiu sempre o principal obstaculo que separa finlandeses e suecos; mas entre os dois povos ha tambem poderosos motivos de atracção e solidariedade que se estão manifestando. O auxilio militar sueco de pouco serviria no caso de ter de se decidir pelas armas o conflito que opõe a Finlandia e a U. R. S. S. As forças motorizadas dos sovietes projectam já a sua sombra sobre os lagos e as florestas que separam os dois paises. Mas o seu apoio moral, afirmado corajosamente, seria um elemento de primeira ordem para a preparação do futuro.

As pretensões sovieticas sobre o Baltico

Continua a inquietação na Finlandia, sol

Admite-se a possibilidade duma diligencia no

COPENHAGUE, 12.—O «National Tidende» anuncia que 21 aviões sovieticos voaram ontem sobre a costa finlandesa fora das aguas territoriais, entre as cidades de Borga e Lovisa, no golfo da Finlandia».—(Havas).

Navios de guerra russos ao largo da Finlandia

HELSINKI, 12—Anuncia-se que esta manhã foram assinalados numerosos barcos de guerra sovieticos navegando ao largo da costa da Finlandia entre Helsinki e Rajajoki, no golfo da Finlandia.

Destes barcos de guerra levantaram vôo varios hidro-aviões, alguns dos quais chegaram a voar sobre a costa finlandesa, regressando depois a bordo.—(U. P.).

O exodo em massa da população finlandesa

LONDRES, 12.—De Estocolmo anunciam ao «Daily Mail»:

«O exodo em massa da população finlandesa começou ontem. Os serviços aereos entre Hensinki e a Suecia triplicaram, a-fim de facilitarem a partida de muitos estrangeiros. A esposa do adido comercial francês encontrava-se entre os passageiros que abandonaram a capital finlandesa, a bordo do «Wellano».—(Havas).

A situação em Helsinki

HELSINKI, 12.—A agencia oficiosa «D. N. B.» informa: As conversações telegraficas ficam sujeitas a prescrições mais severas a partir de hoje. Os estrangeiros que desejem expedir telegramas têm de revelar a sua identidade. O governo criou uma nova central de informações encarregada de participar ás autoridades e ao publico as diversas medidas governamentais e agir como informadora do estrangeiro a respeito da situação da Finlandia e da politica de neutralidade finlandesa. Além das escolas, os institutos de ensino superior assim como a Opera serão encerrados a partir de hoje. Nas grandes cidades começou a construção de abrigos.—(Havas).

100 mil homens mobilizados

HELSINKI, 12.—Foi hoje mobilizado o Corpo de Protecção finlandês, composto de 100.000 homens. Continua a convocação de reservistas para os serviços de vigilancia e defesa da neutralidade. Foram avistados ontem á tarde 20 aviões russos perto de Borga e de Lovisa. Presume-se que estivessem a efectuar reconhecimentos. Pensa-se que a Russia não oporá objecções á neutralização das ilhas Aaland, que seria garantida por meio de fortificações, tomando aquele país parte nessa garantia, juntamente com a Suecia e com a Finlandia.—(Exchange Telegraph).

A Finlandia conserva a serenidade perante os acontecimentos

AMSTERDÃO, 12.—«As medidas de segurança estão a ser tomadas na Finlandia com serenidade e metodo—escreve o correspondente em Helsinki do jornal «Het Volk». Os habitantes das 4 cidades mais importantes foram evacuados e prevê-se que a ordem de evacuação se estenda a outras cidades. Os objectos de arte e reservas de ouro foram transferidos para lugares mais seguros. Nos telhados das casas de Helsinki foram instalados canhões anti-aereos e a cidade esteve mergulhada em trevas, durante a noite passada. Os bancos da capital não puderam entregar aos seus clientes quantias superiores a 2.000 marcos finlandeses. Estas medidas demonstram como se considera grave a situação na Finlandia, a-pesar da serenidade aparente da população.

Tudo indica que se conta com o apoio dos Estados Unidos.

Circulam boatos acêrca da concentração de tropas sovieticas na fronteira. Observa-se, no entanto, que tais concentrações resultariam absolutamente inuteis, visto que Leningrado, onde se encontram 12 divisões, está a 40 quilometros da fronteira finlandesa. Circulam tambem boatos sobre o envio de tropas sovieticas para Murmansk, porto livre de gelos, onde tambem se encontra um importante contingente de submarinos sovieticos. De Murmansk, o porto finlandês de Petsamo poderia ser ameaçado. Petsamo é o unico porto que permite á Finlandia comunicar com o ocidente».—(Havas).

As propostas sovieticas á Finlandia

COPENHAGUE, 12. — Segundo o «Politiken», a Russia fez as seguintes propostas á Finlandia: 1.º, Cessão aos sovietes de certo numero de ilheus no golfo da Finlandia; 2.º, Conclusão dum pacto militar, sem instalação de tropas sovieticas em territorio finlandês; 3.º, Estabelecimento de novos laços politicos e economicos entre os dois paises; 4.º, Evacuação dos alemães da Finlandia.

Segundo informações dos correspondentes dinamarqueses, a Finlandia prepara-se para todas as eventualidades e mobilizou 100.000 homens.—(Havas).

O que pretenderá a Russia da Finlandia?

ESTOCOLMO, 12.—De acôrdo com informações fidedignas, a U. R. S. S. pediria para instalar bases, principalmente nas ilhas Hogland, constituindo pontos estrategicos importantes para a defesa de Cronstadt e Leningrado. A U. R. S. S. estaria disposta a oferecer á Finlandia compensações na região de Carelia. Semelhante combinação seria suscetivel de assegurar uma possibilidade de acôrdo, mas a Finlandia parece firmemente decidida a resistir a quaisquer reivindicações russas que afectem a sua integridade territorial, muito principalmente no que diz respeito ás ilhas Aaland. No entanto, crê-se, nos circulos militares, que a Alemanha estaria disposta a levar a sua benevolencia para com Moscovo ao ponto de admitir a instalação dos sovietes nas ilhas Aaland, chave do minerio de ferro sueco, indispensavel á produção alemã.—H.).

A Russia apresentará exigencias inaceitaveis para a Finlandia?

BERNE, 12. — Anunciam de Estocolmo ao «Basler Nachrichten»: Sabe-se que o governo finlandês recebeu informações de Moscovo, segundo as quais espera que a Russia apresente exigencias cuja aceitação seria impossivel para a Finlandia. Não subsistem duvidas de que, em semelhante eventualidade, todo o povo finlandês estaria decidido a defender a sua liberdade com armas na mão. A fronteira da Finlandia com a Russia foi fortificada ao maximo. A evacuação de 124.000 pessoas efectua-se sem sinais de panico ou nervosismo. Em Helsinki nas primeiras horas que se seguiram á proclamação da resolução de evacuação, 60.000 habitantes decidiram livremente evacuar a cidade. 40 por cento da população viaja á sua custa. Milhares de individuos concentram-se diante das Caixas Economicas, a-fim-de levantar dinheiro. Em todo o país, como na Escandinavia, acusa-se a Alemanha de ter deixado as mãos livres aos russos no norte.—(Havas).

A Finlandia está disposta a aceder a alguns pedidos russos?

LONDRES, 12.—Segundo noticias recebidas de Roma, é possivel que a Finlandia esteja disposta a ceder a alguns dos pedidos de Estaline, em troca de certas regiões da fronteira no distrito da Carelia.

Diz-se em Estocolmo que as tropas sovieticas se estão deslocando em direcção á fronteira do extremo norte da Finlandia e, segundo noticias de Helsinki, está concentrada uma divisão, com grande numero de «tanks» e artilharia na fronteira de Bellesterov.—(Exchange Telegraph).

As conversações começam hoje

MOSCOVO, 12—As conversações entre a Russia e a Finlandia começarão hoje ás 17 horas (hora local). Estaline e Molotov representarão a U. R. S. S.—(Havas).

Os finlandeses confiam na acção dos Estados Unidos

HELSINKI, 12.—Os habitantes desta capital aguardam com a maior ansiedade que os Estados Unidos aconselham o governo de Moscovo a ser moderado nas suas pretnesões referentes á Finlandia.—(United Press).

Um convite sueco-norueguês para uma intervenção americana junto da Russia

WASHINGTON, 12.—Bostron, ministro da Suecia, visitou Roosevelt ontem á noite. As esferas autorizadas declaram tratar-se duma visita protocolar prevista após o regresso daquele ministro. No entanto, as fontes, geralmente bem informadas, afirmam, que a conversa de Roosevelt com Bostron se referiu á sugestão da Suecia e da Noruega, tendente a convidar os Estados Unidos a intervirem junto da U. R. S. S., no sentido de moderar as reivindica-

Em Lisboa, *não tenha V. Ex.ª duvidas... Almoce e Jante na Central da Baixa.*
ASSEIO, HIGIENE E CONFORTO
Tem as melhores instalações frigorificas do país para boa conservação dos seus gneeros.
A mais selecta assistencia *Rua do Ouro, 94 a 98*

GLORIA SE

(Continuação

ção militar que detesta a gloria
se desprendeu dos rutilos alexan
decente e sonora. Assim como ha
do e se refugiam no claustro, ta
horror da frase galante e do brilh
nitentes que algumas vezes mor
sua morte.

Os cantores oficiais e partic
gentes, mostram-se desolados.

— Como é possivel ficar mud
manho ardor pugnaz?

Compreendemos o seu desa
cobre de crepes. A guerra nunca
sas e por esta simples razão — q
crifica por uma ideia ascende a
siasmo das turbas transcende a
gor. O louvor do soldado deve s
livre e jamais pela retorica dos p

Se a mocidade se desinteres
metodos classicos e vulgares, sig
sensivel ao orgulho da sua obra

O seu tom, a nota suprema
te na indiferença ou desdem qu
das falsas rimas. Quando mais ta
guerra, ressaltará vibrante a or
contra o proprio heroismo. Fizer
contra os aedos que os torturava

ire cujas costas voaram aviões russos

te-americana em Moscovo, a favor dos finlandeses

ções sovieticas com respeito á Finlandia.

Sublinha-se que em virtude da sua tradição politica, os Estados Unidos actuam quasi sempre independentemente, e apenas raras vezes se associam a outras potencias para uma tentativa colectiva. Observa-se, no entanto, que este facto não exclue uma tentativa diplomatica simultanea e paralela por parte dos Estados Unidos.—(Havas).

WASHINGTON, 12. — A «United Press» soube, em fonte bem informada, que a Noruega e a Suecia pediram aos Estados Unidos que se associe á «demarche» que os governos da Suecia e da Noruega vão fazer em Moscovo, a pedir á Russia que não exija á Finlandia concessões que sejam incompativeis com a sua soberania.

Os Estados Unidos ainda não resolveram fazer qualquer diligencia em Moscovo

WASHINGTON, 12.—Hjalmar Procope, ministro da Finlandia, foi recebido ontem á noite na Casa Branca, e no Departamento do Estado. Os circulos diplomaticos americanos recusam-se a dar indicações quanto ao sentido daquelas visitas. Entretanto, deixam entender que o Departamento de Estado estuda com grande atenção os relatorios que lhe foram transmitidos acêrca da tensão russo-finlandesa. Sublinham que não foi ainda tomada qualquer decisão quanto á eventualidade duma diligencia americana em Moscovo, a-fim de convidar o governo sovietico a usar de moderação com a Finlandia.—(Havas).

Os americanos simpatizam com a Finlandia

WASHINGTON, 12.—A ameaça da Russia contra a Finlandia suscita um movimento de simpatia americana para com este país, e, segundo os observadores politicos, este facto provoca o aceleramento dos debates quanto á revisão da lei de neutralidade. A Finlandia foi o unico país que pagou as suas dividas de guerra aos Estados Unidos, e esta consideração influe nas excelentes relações que existem entre os dois países. Certos circulos que invocavam, contra o auxilio a varios povos beligerantes, o argumento de não terem pago as dividas de guerra, apoiam agora a revisão da lei de neutralidade, considerando que a causa da Finlandia se encontra associada á causa dos aliados.—(Havas).

A cessão de Vilna á Lituania

LONDRES, 12.—Comentando a cessão á Lituania da provincia de Vilna, o redactor diplomatico do «Times» observa que «o governo britanico não pode aprovar a cessão de qualquer territorio da sua aliada, Polonia, a outro país, e não pode, por conseguinte, reconhecer a transferencia da provincia de Vilna para a Lituania, como resultado do novo tratado lituano-sovietico. O governo da Lituania foi informado desta atitude. Reconhece-se, porém, que a aquisição de Vilna pela Lituania não pode ser considerada da mesma forma, nem condenada com a mesma violencia que a partilha germâno-sovietica da Polonia.

Em primeiro lugar, a Lituania foi obrigada a assinar, á ponta de baionetas, o tratado com a Russia, e depois, se a Russia lhe ofereceu certas compensações territoriais em troca da perda eventual da sua independencia, os habitantes da provincia de Vilna serão, certamente, mais bem tratados pela Lituania de que pela Russia ou pelo Reich».—(Havas).

As relações russo-estonias

BERLIM, 12.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia de Tallin: «O protocolo relativo ás questões navais a resolver em aplicação do pacto de assistencia mutua russo-estonio foi assinado ontem, quarta-feira. A delegação naval russa regressará hoje a Moscovo. As delegações russas do exercito e da aviação partiram ontem de Tallin».—(Havas).

Os navios sovieticos na Estonia

REVAL, 12.—Três «destroyers» sovieticos chegaram a Reval em visita oficial. Ao entrar no porto, os «destroyers» deram vinte e uma salvas, ás quais responderam as baterias estónias da costa.—(D. N. B.).

Uma confissão alemã

LONDRES, 12.—A radio alemã, na emissão em lingua inglesa destinada á America do Norte, confessou, sem rodeios, que a Alemanha se vê obrigada a abandonar os países balticos á influencia russa, em troca do auxilio sovietico de que necessita actualmente.—(Exchange Telegraph).

A defesa costeira da Suecia

ESTOCOLMO, 12. — O ministro da Defesa, respondendo a uma interpelação no Riksdag, declarou que se mantinha a decisão, já tomada pela Camara, acêrca da construção de 2 couraçados destinados á defesa costeira. E' provavel, no entanto, que os créditos concedidos, no valor de 37 milhões para cada uma daquelas unidades, não seja suficiente. O ministro sublinhou que a Suecia possue muitos contra-torpedeiros modernissimos. —(Havas).

Concentrações russas

MOSCOVO, 12. — A radio desta cidade confirma que estão a ser reforçadas as guarnições do Exercito Vermelho nas fronteiras da Turquia e do Irão. — (Exchange Telegraph).

Actividade diplomatica

Começarão amanhã consultas urgentes entre a Alemanha, a Italia e a Russia ?

BERLIM, 12—Os circulos nazis bem informados esperam que principiem amanhã consultas urgentes entre a Alemanha, a Italia e a Russia, as quais terão por objectivo decidir qual será o futuro da politica comum destas três potencias se Chamberlain rejeitar as propostas de paz apresentadas por Hitler.—(United Press).

Partiu de Roma para Londres o novo embaixador italiano

ROMA, 12.—Giuseppe Bastianini, novo embaixador da Italia em Londres, partiu esta manhã de Roma para tomar posse do seu cargo. «Sir» Percy Loraine embaixador de Inglaterra em Roma, apresentou-lhe cumprimentos de despedida na estação.—(Havas).

O acôrdo comercial entre a Russia e a Inglaterra

LONDRES, 12.—O acôrdo comercial concluido entre a Russia e a Inglaterra estabelece os termos em que a União Sovietica fornecerá madeiras a este país, em troca de iguais valores, em estanho e borracha. Nos portos da Russia existem muitas mercadorias que deixaram de seguir viagem devido á guerra. As conversações entre o ministro dos Abastecimentos, Burgin, e o comissario Comercial Sovietico em Londres, Felin, duraram quinze dias e foram iniciadas quando Ribbentrop ainda se encontrava em Moscovo. Possivelmente, um novo acôrdo tratará da troca de trigos russos por maquinismos fabricados em Inglaterra. Têm-se em vista outros acôrdos similares para diferentes mercadorias.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 12.—Sabe-se que o governo inglês assumiu a responsabilidade de enviar navios á Russia para trazerem madeiras para Inglaterra, fornecendo o governo sovietico os quebragelos necessarios á conservação de uma rota livre dos portos do Norte, durante o maior tempo possivel.—(Exchange Telegraph).

Assinar-se-á amanhã o pacto russo-turco ?

ANKARA, 12.—Parece ter chegado o momento psicologico das negociações turco-sovieticas em Moscovo. O governo turco submeteu á apreciação de Londres e de Paris os resultados das ultimas conversações com a Russia, e preguntou se tanto o governo francês como o governo inglês consideravam as condições do pacto anglo-franco-turco incompativeis com as do pacto que se propõe agora celebrar com os sovietes. Crê-se que as respostas são de natureza animadora. Foram transmitidas a Sarad Joglu, e espera-se que se chegue a um acôrdo amanhã, o mais tardar, pois, caso contrario, Sarad Joglu regressará á Turquia.—(Exchange Telegraph).

Jorge VI recebe Zaleski

LONDRES, 12.—Zaleski, ministro dos Estrangeiros do novo governo polaco, foi recebido pelo rei Jorge VI.—(Exchange Telegraph).

M LOUROS

(da 1.ª pagina)

...os poemas. Nunca ninguem assim ...inos e dos ecos da tuba resplan... homens que viram costas ao mun... bem, nas trincheiras e fortins, o ...nte e bravo lugar comum gera pe... ...m sem sentirem a grandeza da

...lares, bem como os cronistas dili...

..., quando os combates revelam ta...

...tamento e a melancolia que os ...privou da colaboração das mu... ...em luta por uma causa ou se sa... ...ma beleza, perante a qual o entu... ...significancia do aplauso sem ful... ...r medido pelo ritmo da inspiração ...lsadores de citaras encanecidas. ...a dos louros cortados, segundo os ...ifica isso, acaso, que ela seja in... ...rdente? ...o seu destemor reside precisamen... ...t manifesta pelo rumor tamboresco ...de se falar dos soldados da actual ...finalidade de terem sido heroicos ...epopeia», rangendo os dentes

BRIQUETES «PEJÃO»

Continuam sendo **o melhor e mais economico carvão de cozinha e aquecimento**

Saco de 45 quilos . . . . . . **Esc. 12$00 !**

(posto em casa do cliente)

Pedidos á :

CAREL — *Rua da Madalena, 75, 1.º — LISBOA*

Telefones: 2 1108 — 2 3340 — 2 4792

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

O comunicado francês anuncia que a actividade se estendeu a toda a zona da frente entre o Reno e o Mosela.

No mar

O paquete alemão «Cap Norte» foi apresado no Atlantico Sul.

O «Ussukuma» refugiou-se na Baía.

A ofensiva da paz

Consta que entre a Russia, a Alemanha e a Italia, se realizarão consultas no caso de o discurso de Chamberlain, marcado para hoje, ser identico ao de Daladier.

A Italia insiste na sua ideia de formar um bloco balcanico de países neutros.

Alemanha

Um jornal suiço informa que as perdas dos alemães na Polonia foram mais pesadas do que deu a entender o discurso de Hitler. Segundo essa informação as perdas do Reich elevam-se a noventa mil mortos e cento e cinquenta mil feridos.

Grã-Bretanha

Antes de pronunciar o seu discurso nos Comuns, o Primeiro ministro conferenciou com o ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, e com os chefes da oposição trabalhista, Atlee e Greewood.

Chamberlain declarou que a Inglaterra não poderia aceitar as propostas de Hitler sem faltar ao que deve á sua honra.

Russia

Anuncia-se para hoje ou amanhã a assinatura do novo pacto russo-turco. A Turquia está em consultas com os governos de Paris e Londres para saber até que ponto este novo pacto é incompativel com os compromissos já tomados pela nação turca.

Países nordicos e balticos

A Suecia confirma a sua intenção de mandar construir mais dois couraçados.

A situação entre a Russia e a Finlandia mantem-se. Consta que os representantes dos países escandinavos fizeram uma diligencia em Washington a-fim-de conseguirem que as condições postas pelos sovietes para chegar a acôrdo com a Finlandia sejam menos rigorosas.

Foi divulgado um texto que se supõe ser o do referido acôrdo. Se esse texto corresponder á verdade, verifica-se que a Russia moderou sensivelmente as suas pretensões. Tambem se afirma que a Finlandia está disposta a aceitar parte das condições postas.

Entretanto continuam as concentrações de tropas sovieticas ao longo da fronteira finlandesa. Ao largo das costas da Finlandia vêem-se tambem muitas unidades da esquadra russa.

OS JUDEUS ITALIANOS

ROMA, 12.—De acôrdo com a nova legislação sobre a raça, os cidadãos italianos de raça judaica que combateram na Grande Guerra, ou participaram nas campanhas da Etiopia, Libia ou Espanha, ou que se tenham inscrito no Partido Fascista após a sua criação, podem beneficiar de tratamento de favor. Sobre dezenas de milhar de pedidos, 2.801 foram concedidos.—(Havas).

PELARIA MODÊLO, RUA DA PRATA, N.° 279, TELEFONE 28305

Abriu hoje a estação, com lindos modêlos de capas de rapôsas argenté, opossum e outras peles, casacos e aplicações, tudo confeccionado com requintada perfeição.

Finíssimo conjunto de pelaria para guarnições de todos os géneros. Visitem a nossa exposição e confrontem os nossos preços.

PELARIA MODELO, Rua da Prata, 279, Telefone 28305

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.

Aos Caçadores

Na secretaria do Hospital de Santarem, prestam-se esclarecimentos sobre as condições de venda do direito da Caça dos Casais de João de Assunção Coimbra, no Concelho da Chamusca, devendo os interessados apresentar as suas propostas até ás 14 horas do dia 22 do corrente. Telefone 223.

Frutas da Madeira

e outros produtos daquela ilha

Ananazes dos Açores e melões do Ribatejo

tais como banana bem amadurecida, peras, abacats, feijão manteiga, batata de esplendido paladar. Tudo da Ilha da Madeira. Bons ananazes, marca Cunha, de S. Miguel, Açores. Temos tambem melões da região do Ribatejo, de excelente qualidade, tudo a preços ao alcance de todas as bolsas, com entregas ao domicilio.

Dirigir pedidos a João Ignacio, Ribeiro & C.ª, Escadinhas da Praia, 9 (á Calçada de Santos). Telefones 62306-61707.

Em cabedal a 18$00

imitação a 11$00

O maior sortido em todas as qualidades, aos preços da fábrica.

Não houve aumento de preços e continuam os descontos para estudantes.

A NACIONAL, de António Ferreira Veiga, é a mais antiga fábrica no género e não tem sucursais. **A Nacional** é na rua da Palma, 34, 1.º, telef. 27928, Lisboa.

Fixe bem: E' no 1.º andar, defronte da Casa Alemã.

Augusto Cezar d'Abreu

FALECEU

Sua familia participa este doloroso transe e que o funeral se realiza amanhã, 13, ás 11 horas, da Avenida Miguel Bombarda, 41, 2.º, E., para o cemiterio dos Prazeres.

Augusto Guilherme Simões

FALECEU

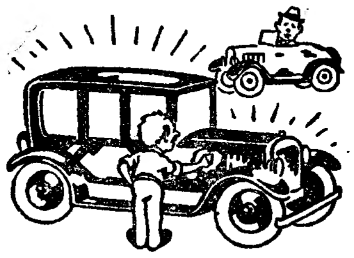
Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua dos Anjos, 12, 5.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

QUINTA

EM COIMBRA

de recreio e de rendimento, bem localizada nesta cidade, vende-se.

Informa Alves Valente, no seu escritório, Rua da Sofia, 22. Coimbra.

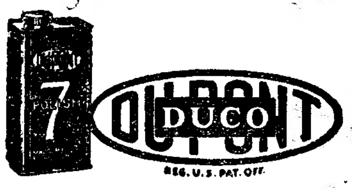


Fácil — Rápido

O POLIMENTO DUCO N.º 7

Dá a beleza original

Use o Polimento Duco N.º 7 para remover a poeira e a sujidade causadas pelo trânsito. Rápida e fàcilmente revela a beleza do lustro do seu carro. Isento de produtos cáusticos ou ácidos, protege, ao mesmo tempo que dá lustro. Os outros produtos N.º 7, são: Tinta para tejadilhos N.º 7, Polimento para metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-lustro N.º 7 e Limpa radiador N.º 7.



BETHENCOURT BROS, LTD., Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 PORTO

HAVAS

DR. BORGES DE PINHO

Rotomou a advocacia

RUA DA PRATA, 279, 1.º, D.º

Telefone 2 3352

PARTEIRA

ESPECIALIZADA

R. Augusta, 275, 4.° Telef. 2 9607

Partos, tratamentos. Consultas gratis

BASILISA PEDROSA

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c[250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

YILDIZIENNE

Se V. Ex.ª tem um cabelo branco pode facilmente arrancá-lo, mas se tiver dezenas, já o não pode fazer.

Para o tratamento e transformação dos seus cabelos são excelentes, pelas suas beneficas qualidades e eficiencia, os produtos abaixo mencionados:

TONICO YILDIZIENNE, para a vitalidade, desaparecimento de doenças do couro cabeludo e recoloração. TINTURA YILDIZIENNE, instantanea, de variadas cores e cuja duração é longa. REGENERADOR YILDIZIENNE, que tonifica e córa progressivamente os primeiros cabelos brancos. PETROLEO YILDIZIENNE, que conserva, fortifica e evita as gorduras que a BRILHANTINA YILDIZIENNE substitue com vantagem. LOÇÃO YILDIZIENNE N.º 1, que aloira qualquer côr de cabelo, dando-lhe delicadas tonalidades, e o SHAMPOO que torna sedosos os cabelos e depois do qual se deve usar o RODAL ONDULANTE que ondula e favorece outras ondulações.

Academia Scientifica de Beleza

Av. da Liberdade, 35 Lisboa

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

SUCATAS

de ferro forjado, ferro fundido, bronze, chumbo, aluminio, cobre, etc.

Compra ao melhor preço do mercado

ANTONIO DOS SANTOS E SILVA

Avenida 24 de Julho, 172

(Antigamente na Rampa dos Marinheiros A. S. S.)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Outubro

PAQUETE

Mouzinho

Em 14, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até as 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

VAPOR

PUNGUE

Em 21, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes, e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Em 28, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Carreiras de Camionetes da C. P.

entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMÃO

Partidas	de	Portimão	8,15
»	»	Lagos	9,00
»	»	Bensafrim	9,20
»	»	Aljezur	9,55
»	»	Odeceixe	10,20
»	»	Odemira	11,05
»	»	S. Luiz	11,30
»	»	Cercal do Alentejo	11,50
»	»	S. T. Cacem (almoço)	13,25
»	»	Grandola	14,20
»	»	Alcacer do Sal	15,00
»	»	Aguas de Moura	15,45
»	»	Setubal	16,30
»	»	Palmela	16,45
»	»	Moita	17,05
Chegada	a	Barreiro	17,20
»	»	Lisboa T. P.	18,00

PARTIDAS DE BARREIRO

Partidas	de	Lisboa T. P.	7,35
»	»	Barreiro	8,15
»	»	Moita	8,30
»	»	Palmela	8,50
»	»	Setubal	9,10
»	»	Aguas de Moura	9,50
»	»	Alcacer do Sal	10,45
»	»	Grandola	11,25
»	»	S. T. Cacem (almoço)	12,55
»	»	Cercal do Alentejo	13,55
»	»	S. Luiz	14,10
»	»	Odemira	14,40
»	»	Odeceixe	15,20
»	»	Aljezur	15,45
»	»	Bensafrim	16,20
»	»	Lagos	16,45
Chegada	a	Portimão	17,25

SERVIÇO RAPIDO E CONFORTAVEL

Embarque e desembarque nas Estações do Terreiro do Paco e Barreiro Mar

O trajecto pela via fluvial é feito pelos magnificos barcos da C.P.

NOTICIAS DE ESPANHA

O governador de Gibraltar visitou Algeciras

ALGECIRAS, 12—O governador militar de Gibraltar, sir Olive Lidell, retribuiu a visita oficial que lhe fez na semana passada o general Martin Moreño, governador de Algeciras territorio espanhol fronteiro a Gibraltar. Lidell foi recebido no cais por uma companhia de honra com banda. Efectuou-se a recepção no grande salão do Comando Militar, onde as autoridades espanholas saudaram o governador britanico.—(Havas).

O repatriamento das crianças

BILBAU, 12.—Procedente da Belgica, chegaram a Bilbau mais 350 crianças espanholas que haviam sido expatriadas pelo governo vasco marxista. Destas crianças, cêrca de 200, especialmente aquelas que têm menos de 10 anos, esqueceram o idioma espanhol.

Até agora a Junta Provincial de Protecção a Menores repatriou já 6 mil crianças espanholas que se encontravam espalhadas por diversos paises estrangeiros.—(United Press).

Homenagem a José Antonio

ALICANTE, 12—A cela da cadeia de Alicante onde esteve preso até ser fuzilado o criador da Falange Espanhola, José Antonio Primo de Rivera, será transformada em santuário, mantendo-se a cela tal como a deixou José Antonio.

De todas as provincias espanholas começaram a chegar paramentos e candelabros para o santuario.—(U. P.)

A residencia de Franco em Burgos

BURGOS, 12.—A deputação e o «Ayuntamiento» adquiriram a residencia actual do generalissimo, situada no Paseo de la Isla, donde o caudilho dirigiu a guerra. O gabinete de trabalho de Franco conservar-se-á como se encontra hoje. Em varios pontos do jardim anexo inscreveram-se nomes e datas dos grandes feitos de armas e dos acontecimentos mais importantes que se produziram durante a guerra. O referido edificio destina-se a alojar personalidades que visitem Burgos.—(H.).

A «Festa da Raça»

MADRID, 12.—E' hoje dia de festa nacional, comemorando a «Festa da Raça» e da Virgem do Pilar. A cidade está vistosamente engalanada, e efectuaram-se procissões em varias terras.

Em Saragoça os ministros aragoneses Serrano Suñer e Larranz Ibañez presidirão á procissão do Rosario. Ao espectaculo de gala assistirá o Caudilho e corpo diplomatico. Será representada a «Traviata».—(Havas).

Correio aereo do Brasil

Vindo de Tanger, na sua costumada viagem semanal, chegou hoje o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e numerosas malas postais e mercadorias de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e todos os paises da America do Sul.

DENTES *como os das* **ESTRÊLAS** *de* **HOLLYWOOD**

Não inveje os belos dentes das estrêlas de cinema. V. Ex.ª também pode ter dentes brilhantes e um sorriso fascinante. Use KOLYNOS, o dentifrício que os dentistas aconselham porque limpa e protege os dentes de forma inigualável.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação da Finlandia

O «Petit Peuple» diz:

«Os finlandeses não poderão opôr resistencia invencivel ao colosso russo, mas têm a garantia da solidariedade dos paises escandinavos e de todos os outros povos civilizados».

O «Petit Journal» escreve:

«A ameaça contra a Finlandia demonstra a necessidade de se organizar uma barreira contra a expansão sovietica, tão necessaria como a levantada contra o hitlerismo».

O «Petit Parisien» declara:

«A ameaça contra a Finlandia acentua-se. Desconhecem-se ainda as exigencias do Kremlin aos delegados do governo de Helsinki. Moscovo pretende obter bases navais e estrategicas que completem o seu dominio no Norte do Baltico e no golfo de Botnia. Tudo indica que a pressão será forte e os objectivos importantes. Muitas divisões estão já concentradas na fronteira da Finlandia perto de Leningrado, e a frota de Cronstadt deve estar pronta a aparelhar».

Sobre as relações russo-alemãs

O «Aube» esclarece:

«A amizade de Estaline permite a Hitler dissimular a situação critica em que se encontra. Porém o desmoronamento, nuns escassos 15 dias, das posições que o pan-germanismo ocupava no Baltico ha seculos, não são de molde a aumentar o prestigio dum homem, a autoridade dum regime ou a segurança duma nação em guerra».

Sobre o discurso de Daladier

O «Times» comenta:

«Não se pode pensar na paz enquanto Hitler fizer promessas vagas: Não admira que o discurso de Daladier tivesse efeito reconfortante sobre o povo francês. Trata-se dum conjunto de deduções admiravel, de convicção logica e entusiasmo sereno.

«Os objectivos por que a França se bate, como nós nos batemos, não são todos tangiveis. E', antes de mais nada, a boa fé nos assuntos internacionais, a segurança razoavel, o direito para os pequenos paises como para os grandes de viverem a sua vida e contribuirem, na medida das suas posses, para a civilização. Daladier pôs termo aos boatos de que a Grã-Bretanha queria fazer a guerra com sangue francês. Os alemães deviam compreender definitivamente que a Inglaterra e a França querem ir, juntas, até ao fim».

O «Daily Mirror» declara:

«Tivemos já a resposta de Daladier que é um não definitivo. A resposta de Chamberlain não pode deixar de repetir a de Daladier».

Sobre as declarações de Belisha

O «Manchester Guardian» refere:

«As relações entre a Alemanha e a U. R. S. S. são muito intimas. A U. R. S. S. enviou grandes quantidades de ouro para a Alemanha. Estas potencias não são apenas aliadas intimas, estão decididas a partilhar entre si todo o territorio e todas as riquezas de que possam apoderar-se no vasto campo que vai do Mar Artico ao Mar Negro e do Mar Negro ao Oceano Indico».

Sobre o acôrdo anglo-sovietico

O «Daily Telegraph» afirma:

«Foram necessarios três anos e meio de combates e de pesadas baixas infligidas pelas mais perigosas ofensivas alemãs para que Foch fosse elevado ao comando unico dos exercitos aliados. Conhecemos os resultados beneficos que advieram desta nomeação. As disposições actuais são identicas. Gort ficará sob a direcção de Gamelin, mas terá, como Haig, o direito de apelar para o seu governo».

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

ONIX

apresenta os novos modelos da Estação de Inverno

Prefira **ONIX**

O calçado mais confortavel e elegante

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Deposito n.º 1

20 - R. dos Retroseiros - 26

Deposito n.º 2

117 – R. da Palma – 121

Telefone

P. B. X. 20784

Pastas em couro imitação desde

Esc. 16$00

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** e a primeira em apresentar as **mobilias e decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico,** etc.

135, Rua Conde Redondo, 137

Imagens da guerra

«Serre-les-dents»

Não se inventou ainda para o soldado desta guerra um sobriquet sonoro e pitoresco que, eloquentemente, o caracterizasse no seu cunho racico, e na sua maneira de viver e de combater.

Ao poilu francês correspondeu na conflagração de 1914, o tommie britanico, o primeiro grognard, como nos bons tempos de Napoleão, caustico, ironico, com rasgos de bravura e indisciplinas temerarias de valentia; o segundo, mais despreocupado e optimista, rindo-se sob a metralha, para quem a guerra era uma especie de catch and catch, incerto, ocasional, mas sempre de resultado vitorioso.

Em sintese dois tipos humanos de substracto forte, que combinaram á maravilha durante a luta, o que já não sucedeu depois nas complicações diplomaticas da paz...

Para os combatentes de 39 ainda não se arranjou uma «alcunha» tipica, facil de dizer, expressiva de colorido, retrato flagrante, nitido de personalidade, que consubstancie não, apenas, a sua maneira de ser, mas tambem as virtudes da sua alma viril.

Um jornalista francês ao ver passar, os seus compatriotas para a «frente», masculos e decididos, mascaras hirtas de aço, mandibulas aperradas como o cano duma espingarda pronta a fazer fogo, lançou a expressão: serre-les-dents.

Não sabemos qual a fortuna do termo. Pode ser que não chegue a vingar, substituido por outro mais flexivel, na linguagem comum, e até mesmo no sentido militar. Serve, no entanto, como indicativo da atitude resoluta, firme, varonil, com que os franceses foram ocupar a fronteira natal. A sua viseira dura e tensa não sorri — serre-les-dents — carregada, sombria, impenetravel!

E' que eles não começam esta guerra, como os recrutas da outra, embriagados de faceis epopeias, mas como seus veteranos, num heroismo de silencio que, por ter a dolorosa lição da experiencia, não deixa de ser mais profundo e mais belo de valor marcial.

* *

GABARDINES

FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro —Entrada pela Tabacaria). Telef. 21758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

PAPEIS PINTADOS

Oleados — Passadeiras, etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

O «Diario de Lisboa» vende-se em Loulé na casa Luiz Antonio Pereira.

A GUERRA NO MAR

O paquete alemão «Cap Norte» foi apresado

pela esquadra britanica que opera no Atlantico Sul

LONDRES, 12.—A «Press Association» anuncia que o paquete alemão «Cap Norte» foi capturado no Atlantico Sul.—(Havas).

O apresamento do «Cap Norte»

LONDRES, 12—Anuncia-se oficialmente que os barcos de guerra britanicos apresaram em determinado ponto do Atlantico Sul o grande paquete alemão «Cap Norte».

As autoridades navais britanicas anunciam que o couraçado alemão «Admiral von Scheer», que opera no Atlantico Sul, não voltou a causar mais prejuizos á marinha mercante inglesa durante a semana finda.

As referidas autoridades esperam que dentro de pouco tempo este couraçado inimigo e outro corsario alemão que opera no Atlantico Sul caiam em poder da esquadra britanica.—(United Press).

Uma coincidencia curiosa

LONDRES, 12.—Segundo declarou «sir» Winston Churchill, dá-se a coincidencia de ter sido «tomada ao inimigo», desde o principio da guerra, uma tonelagem de 13.605 toneladas, que é exactamente a do paquete inimigo «Cap Norte» que conseguiu escapar-se do porto de Pernambuco no dia 17 do mês passado.—(Exchange Telegraph).

Desapareceram os submarinos alemães

LONDRES, 12.—O relatorio referente ao movimento da Marinha Mercante inglesa durante a ultima semana não dá conta do afundamento de qualquer navio. Apenas não ha noticias de um pequeno barco que já devia ter chegado ao seu porto de destino, o qual, porém, por diversos motivos, se pode ter atrasado. Os submarinos inimigos não se têm praticamente manifestado.—(Exchang Telegraph).

A chegada do «Iroquois»

NOVA YORK, 12.—Eram 19 horas quando o paquete «Iroquois» chegou ao porto de Nova York, escoltado por 2 «destroyers» e por 5 hidro-aviões da marinha de guerra. Na multidão que se comprimia no cais notavam-se, com expressão angustiada, muitas pessoas que viveram horas de amargura na previsão de que seriam levados a efeito os avisos dos alemães quanto ao provavel torpedeamento daquele paquete. O «Iroquois» trouxe a bordo 584 americanos fugidos da Europa.—(H.).

Inglaterra e Dominios

A conversa de Chamberlain com Attlee e Greenwood

LONDRES, 12.—O Primeiro ministro conferenciou ontem, em Downing Street, com Attlee e Arthur Greenwood.

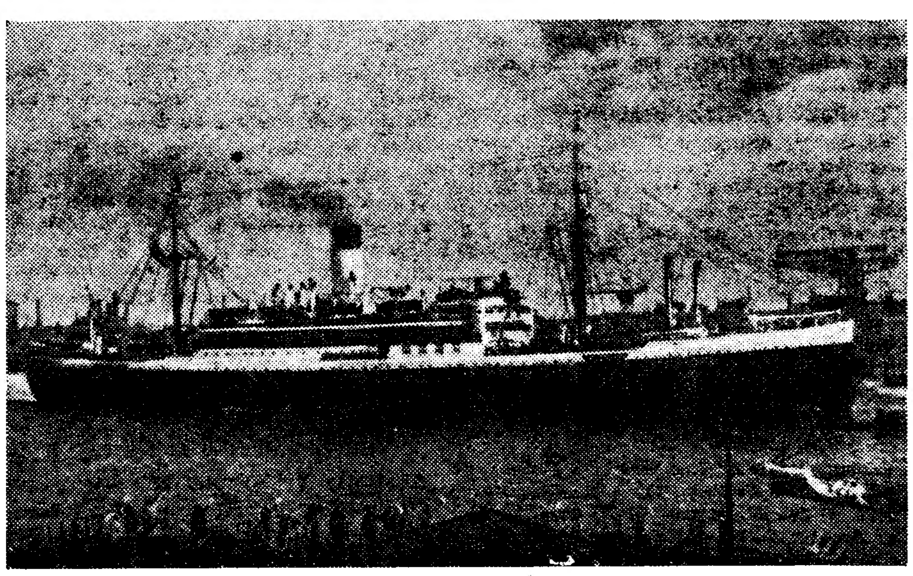
O redactor diplomatico da Press Association escreve, a este respeito: «Foi a convite de Chamberlain que Attlee e Greenwood foram a Downing Street, onde certamente o Primeiro ministro os pôs ao facto dos pontos de vista gerais do governo ácêrca da situação actual e acêrca das grandes linhas do discurso que pronunciará hoje. Anteriormente, Chamberlain trocou impressões com Zaleski, ministro dos Estrangeiros polaco. O Primeiro ministro está de posse das opiniões dos governos dos Dominios e dos paises aliados».—(Havas).

Os emprestimos ingleses

LONDRES, 12.—Durante o mês de outubro, o total dos emprestimos, tanto internos como externos, deve atingir a quantia de 1.000 milhões de libras.—(Exchange Telegraph).

Os governos dos Dominios estão a par da evolução dos acontecimentos

LONDRES, 12—O Ministerio de Informações comunica: «Os governos dos Dominios estão ao par da evolução dos acontecimentos, por intermedio dos altos comissarios em Londres. O mesmo contacto foi estabelecido em previsão da elaboração do texto do discurso que Chamberlain deve pronunciar esta tarde nos Comuns». Julga-se saber que os Dominios fôram solicitados para comunicarem os seus pontos de vista a Londres, facto este que auxiliou consideravelmente o Primeiro ministro a redigir á declaração importante que fará hoje.—(Havas).



O paquete alemão "Cap Norte„

O auxilio da Australia

CAMBERRA (Australia), 12.—Esta manhã partiu para a Inglaterra um «comboio» de navios que levam a bordo aviões desarmados e munições. O «comboio» é escoltado por barcos de guerra franco-britanicos.—(U. P.). Press).

O Brasil arma-se

Compra de navios á Italia?

ROMA, 12.—Nos circulos navais italianos bem informados anuncia-se, sem qualquer confirmação oficial, que a Italia vai fornecer varios barcos de guerra ao Brasil, recebendo em troca do seu valor, café e outros produtos brasileiros de que necessita.—(United Press).

Confirma-se a intensificação do rearmamento

RIO DE JANEIRO, 12.—O governo brasileiro resolveu intensificar ao maximo o seu programa de rearmamento, de maneira a dotar a nação com forças terrestres, aereas e navais suficientemente fortes para fazer face a qualquer emergencia.

Nos estaleiros nacionais estão a ser activamente construidas numerosas unidades ligeiras, como sejam contra-torpedeiros dos mais recentes modelos e dotados de artilharia modernissima que foi adquirida na Inglaterra.

Nos Estados Unidos vão ser tambem construidas outras unidades como cruzadores, condutores de flotilha e submarinos.

Nas novas fabricas de material de guerra do Brasil constroem-se já magnificos e modernissimos carros de assalto, assim como aviões de bombardeamento e de combate.—(U. P.).

Nos países aliados

A atitude do Egipto

CAIRO, 12.—Os deputados egipcios aprovaram o decreto real de guerra, dando plenos poderes ao governo. Entretanto, a comissão especial do Senado pronunciou-se por 5 votos contra 3 contra a aprovação deste decreto. Crê-se nos circulos parlamentares que o Parlamento será dissolvido se não aprovar o decreto real.

No decurso da sessão da Camara, prosseguindo a discussão dos decretos-leis promulgados para fazer face á situação internacional, o presidente do Conselho declarou que o governo apoiava com todas as suas forças os principios democraticos e os seus esforços tendiam para a vitoria decisiva das potencias ocidentais.—(Havas).

A posição da Italia

A Italia não enfileirará ao lado da Russia

ROMA, 12.—A Imprensa italiana, dum modo geral, ataca a politica sovietica e afirma que os italianos nunca poderão estar lado a lado com a politica bolchevista, inimiga da civilização cristã.—(United Press).

Noticias diversas

Lanooria inventou o «raio da morte», mas não o utilizará?

LONDRES, 12.—O «Daily Mail» publica uma correspondencia de Nova York, na qual se diz que o presidente da Associação Americana de Inventores confirmou a noticia de que o inventor Lanooria descobriu o «raio da morte», actuando com eficacia a uma distancia de 10 milhas. Aterrorizado, porém, com o poder destruidor deste, destruiu voluntariamente todos os planos relativos ao seu invento.—(Exchange Telegraph).

«A Polonia renascerá», afirmou Hoover

NOVA YORK, 12.—«A Polonia não morreu. A Polonia renascerá. O espirito duma grande nação não morre pela opressão»—declarou Hoover, num discurso pronunciado perante 10.000 polacos americanos. O antigo presidente recordou a historia da Polonia, e demonstrou como esta subsistia, a-pesar das partilhas e dos infortunios. Relatou seguidamente a visita que fez á Polonia há menos dum ano, e elogiou todos os progressos daquele país. O discurso foi pronunciado durante uma cerimonia de homenagem a Pulaski, em que discursaram tambem La Guardia e o embaixador da Polonia.—(H.).

A propaganda alemã

LONDRES, 12.—As noticias fornecidas pela radio alemã estão-se a tornar mais estravagantes de dia para dia. Dizem agora que foram atingidos 10 navios de guerra britanicos pelas bombas dos aparelhos alemães, durante o recente combate no Mar do Norte, quando a verdade é que apenas os estilhaços de uma unica granada cairam sôbre um dos barcos.—(Exchange Telegraph).

A Imprensa alemã critica o governo niponico

BERLIM, 12—Os jornais alemães, pela primeira vez depois da guerra, referem-se, desfavoravelmente, ao Japão, afirmando que, segundo informações seguras obtidas em Toquio, lavra em todo o territorio japonês um profundo descontentamento pela politica seguida pelo actual governo niponico e pelas medidas administrativas por ele já tomadas.

A Imprensa alemã prevê para breve a queda do actual governo japonês e a sua substituição por outro que procure estreitar cada vez mais as relações diplomaticas e comerciais com Berlim e Moscovo.—(United Press)

A peregrinação a Fatima

Seguiu esta tarde para Fatima, de automovel, o sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que ia acompanhado pelos srs. arcebispo de Evora e conego Joaquim Alberto.

S. E. aproveitará a peregrinação nacional para celebrar solenes preces pela paz.

A Inglaterra não aceita

as propostas de Hitler

afirmou hoje Chamberlain nos Comuns

LONDRES, 12.—Chamberlain declarou hoje na Camara dos Comuns que, em primeiro lugar, precisava recordar que a Alemanha se recusara a negociações antes da abertura das hostilidades e acrescentou que as actuais propostas do Fuehrer se baseavam no reconhecimento da conquista e do direito do conquistador poder dispôr dos vencidos.

—«Seria impossivel para a Inglaterra, disse, aceitar semelhante base de negociações sem faltar ao que deve á sua honra e sem pôr de parte a sua doutrina de que as divergencias internacionais devem ser solucionadas pelas negociações e não pela força».—(Havas).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Aberto diáriamente das 17 ás 19 horas
A' noite: aos Domingos, 3.as, 5.as e Sabados
Orquestra privativa do «Café Chave d'Ouro»

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527